



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO
N. 22
A

196
Cantão 9 de novembro de 1900.

~~110~~
11-12-00

C

M.^o G.^o S.

Tenho a honra de informar a V.^o Ex.^a que em Cantão continua havendo sossego, estando já restabelecida a ordem nas aldeias onde houve os últimos tumultos.

A rebelião na provincia de Kwang-Si não vingou, pois não consta que S'ali tenham sido recebidas quaesquer noticias de desordens.

Na cidade de Cantão e' que no dia 1 do corrente aconteceu o seguinte:

Os negociantes e proprietarios a quem fora imposta, para manutenção das tropas, uma nova contribuição (a importância equivalente a seis mezes de renda de casas, metade que seria ser paga pelos primeiros e metade pelos segundos). Se declararam-se em greve, por quizerem elles pagar directamente a' força armada que fosse precisa, pois que, segundo allegavam, os mandarios recebiam o dinheiro, e não tinham soldados.

Fecharam, por isso, não só as lojas

mas tambem as cancellas, que por
medida de seguranca, ha de espaço
a espaço nas ruas.

Durante seis dias e meio não
houve transacção alguma, mesmo
no pequeno commercio; os man-
darios transigiram, mas parece
que não para ganhar tempo, e
podem entender-se com os prin-
cipaes negociantes.

A ordem, porem, não foi alterada,
e desde o dia 3 que a cidade voltou
ao estado normal.

Deus Guarde a V. Exa.

Ilmo. Sr. Ministro e Secretario
d'Estado dos Negocios Estrangeiros.

João Heliodoro Carlos Crayó
convidado